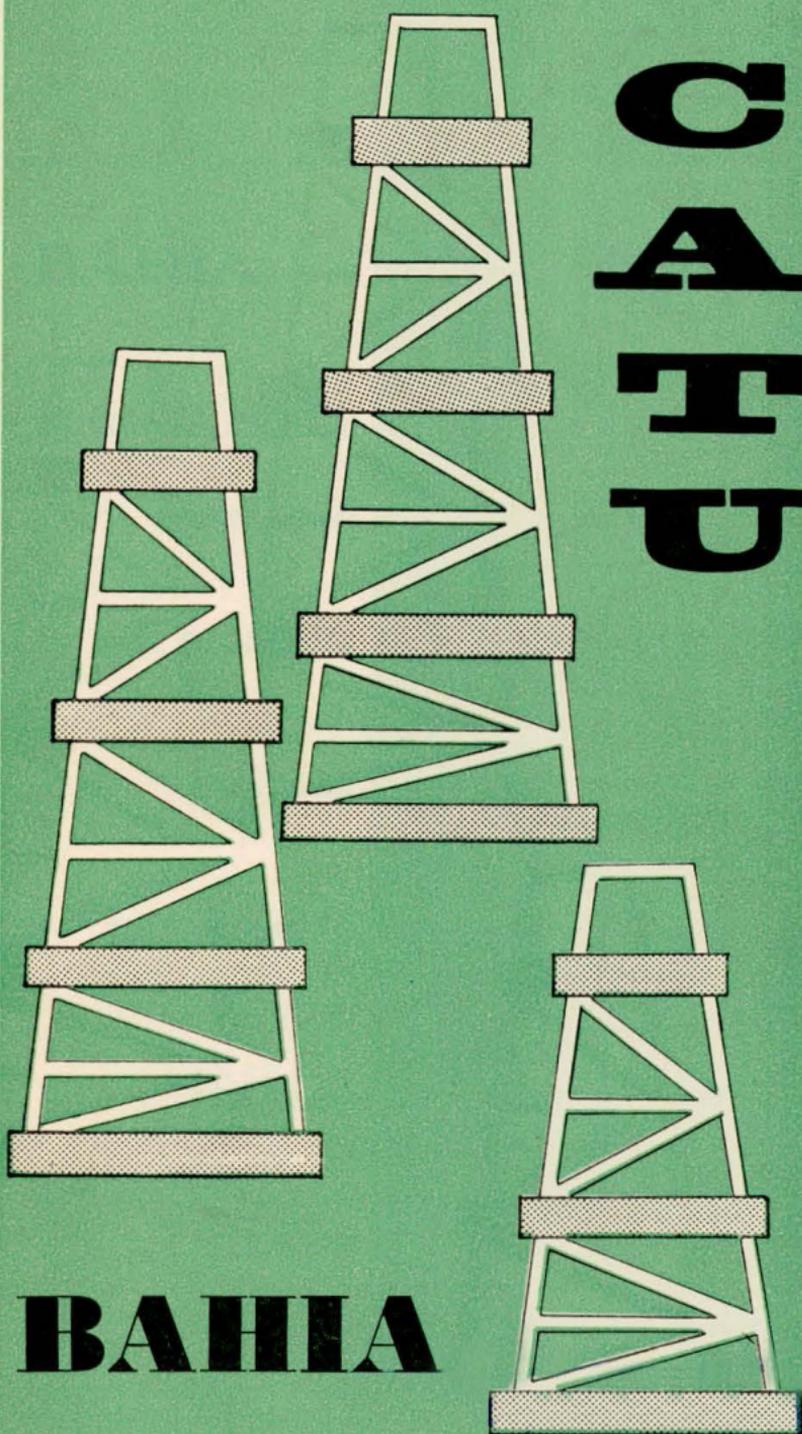


FUNDAÇÃO IBGE  
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

**C  
A  
F  
E**



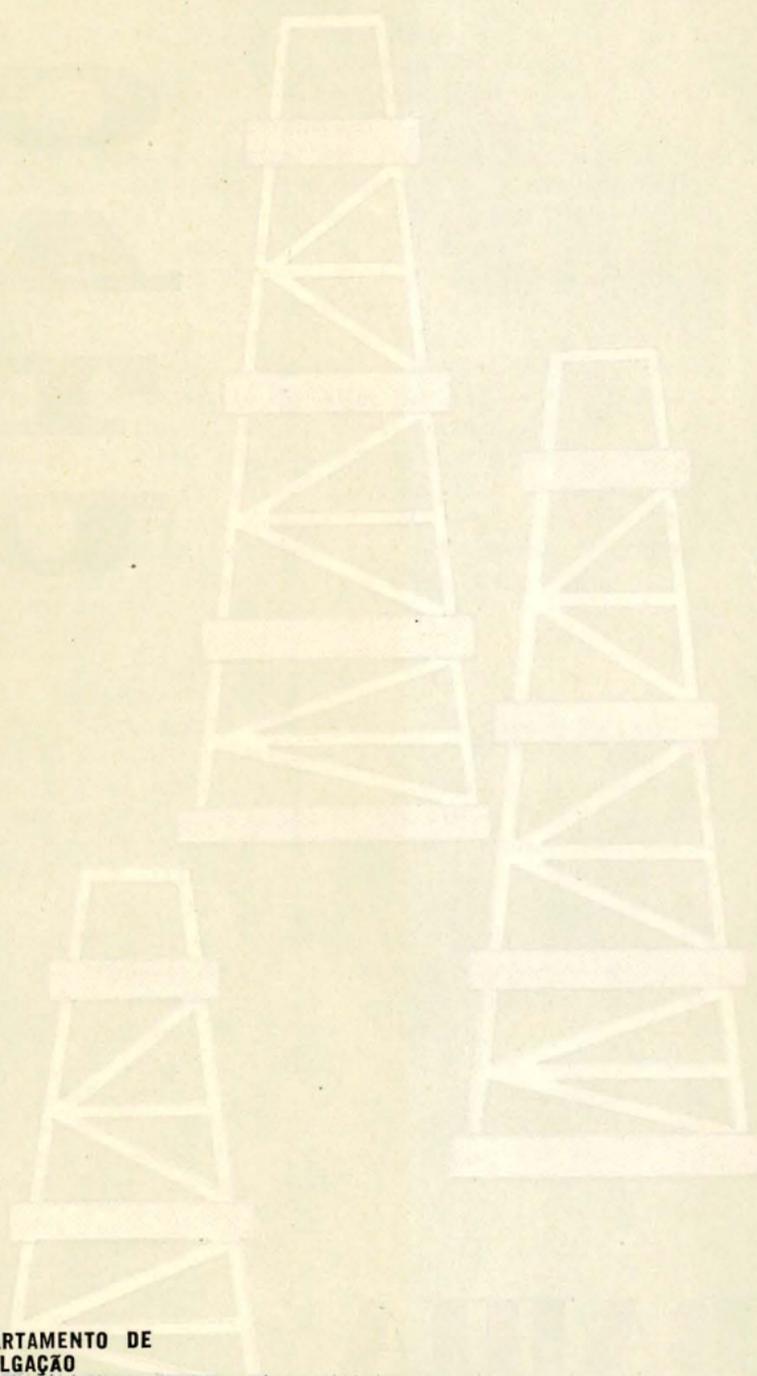
**BAHIA**

**FUNDAÇÃO IBGE**

**Presidente: Sebastião Aguiar Ayres**

**INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA**

**Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira**



**DEPARTAMENTO DE  
DIVULGAÇÃO  
ESTATÍSTICA**

**Diretor: José Bastos Távora**

Texto de Maria de Lourdes Freitas Cianella, gráficos e diagramação de Guilherme Camarinha Martins, ambos do Departamento de Divulgação Estatística do IBE.

## BAHIA

# C A F E

- ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 482 km<sup>2</sup>; altitude da sede: 76 m; temperaturas, em °C: máxima, 32; mínima, 18 (1967).
- POPULAÇÃO** — 24.402 habitantes (estimava em 1.º de julho de 1968); densidade demográfica: 51 habitantes por quilômetro quadrado.
- ECONOMIA** — 946 imóveis rurais; 18 estabelecimentos industriais, 136 varejistas, 2 mistos, 44 de prestação de serviços; 2 agências bancárias.
- CULTURA** — 60 unidades escolares de ensino primário comum, 1 estabelecimento de ensino médio; 1 livraria, 2 cinemas, 2 associações esportivo-recreativas.
- URBANIZAÇÃO** — 55 logradouros (50 ruas, 2 avenidas e 3 praças); 2.200 prédios, 2.015 ligações elétricas, 50 aparelhos telefônicos; 1 hotel, 2 pensões, 1 restaurante, 21 bares e botequins.
- VEÍCULOS** — (na Prefeitura Municipal, em 1-1-68) — 172 automóves e jipes, 250 caminhões, 12 ônibus, 148 camionetas e 95 veículos não especificados.
- SAÚDE** — Maternidade com 10 leitos, pôsto de saúde, pôsto de puericultura, 1 pronto-socorro; 7 médicos, 1 farmacêutico, 6 enfermeiros, 6 dentistas; 4 farmácias.
- FINANÇAS** — Orçamento municipal para 1968 (milhares de cruzeiros novos) — Receita prevista: 840,0 (renda tributária, 230,0); despesa fixada: 840,0.
- POLÍTICA** — 9 vereadores.

## ASPECTOS HISTÓRICOS

QUANDO os portugueses aportaram na Bahia, viviam no território onde hoje está situado o Município de Catu, os aguerridos Patachós e Tupiniquins, que mais tarde imigraram para os sertões, fugindo à penetração dos colonos portugueses.

Até 1782, são imprecisas e vagas as notícias históricas.

A área onde foi edificada a cidade de Catu integrava as terras das sesmarias do conde da Ponte, para onde afluiu grande número de colonos.

Coube à igreja católica dar o primeiro passo, para a fundação da freguesia de Santana do Catu abrangendo a vastidão daquelas terras.

Assim, o então 12.<sup>o</sup> Arcebispo da Bahia, Dom Antônio Correia, em 1787, fundou aquela freguesia. Quase meio século depois, isto é, a 23 de julho de 1830, reuniram-se na mesma, em casa do visitador, Padre João Nepomuceno Moreira de Pinho, os vigários de Santana do Catu e o de Alagoinhas, para acertarem a demarcação dos limites de suas freguesias e chegaram a tal acôrdo. Essas divisas foram reconhecidas a 26 de junho de 1863 pelo presidente da Província, Dr. José Bonifácio Vasconcelos de Azambuja.

O Município de Santana do Catu surgiu a 26 de junho de 1868.

### *Formação Administrativo-Judiciária*

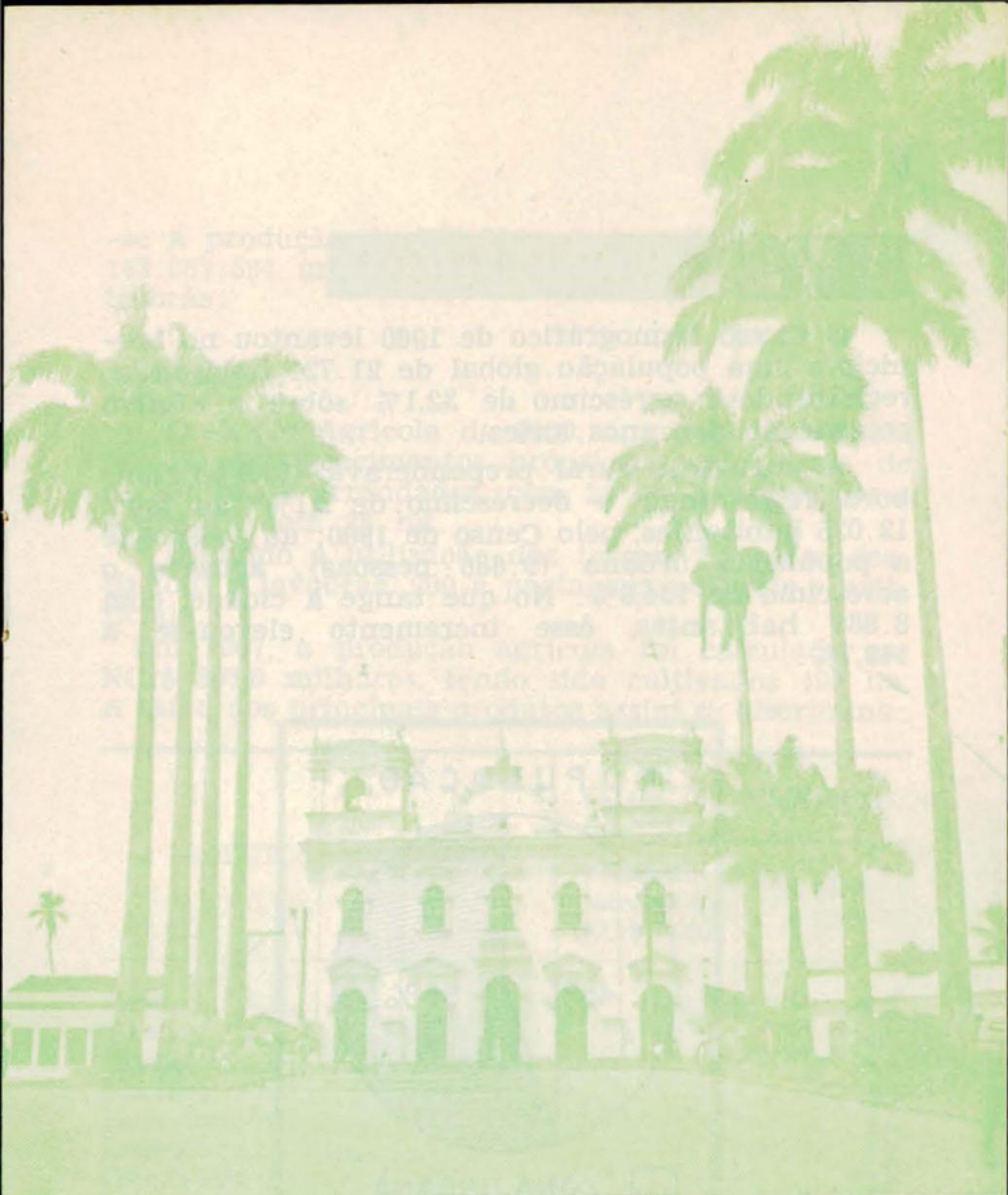
EM virtude da Lei provincial n.<sup>o</sup> 1.058, de 26 de junho de 1868, criou-se o Município com a denominação de Santana do Catu, com território desmembrado da então denominada Vila de São Francisco, ocorrendo sua instalação a 6 de março de 1877.

Na divisão administrativa do Brasil, de 1911, o Município compunha-se dos distritos de Santana do Catu (sede), Pojuca e São Miguel, perdendo o segundo pela Lei estadual n.<sup>o</sup> 979, de 29 de julho de 1913, quando elevado a categoria de Município.

Santana de Catu teve o nome simplificado pelo Decreto estadual número 7.455, de 23 de junho de 1931, ratificado pelo de número 7.479, de 8 de julho do mesmo ano. Foi elevado à categoria de Cidade em 30 de março de 1938.

Desde o Decreto estadual n.<sup>o</sup> 11.089, de 30 de novembro de 1938, que o Município é formado de 3 distritos: Catu (sede), Bela Flor (ex-São Miguel) e Sítio Nôvo.

É sede de Comarca desde 29 de maio de 1966, quando foi instalada.



Matriz de Santana do Catu

## ASPECTOS FÍSICOS

SITUADO na Zona do Recôncavo, com área de 482 km<sup>2</sup>, o Município de Catu, limita-se com os de Alagoinhas, São Sebastião do Passé, Pojuca e Santo Amaro. A sede municipal, a 76 metros de altitude, tem a posição determinada pelas coordenadas geográficas: de 12.º 21' 00" S e 38.º 22' 40" W. Gr. Dista 67 km, em linha reta, da Capital do Estado.

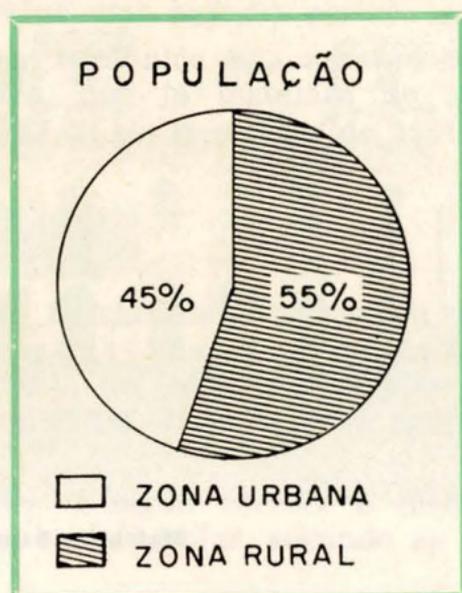
O território é banhado pelos rios Catu, que atravessa a cidade, Pitanga, Una, Pojuca e Quiricòzinho, estes nas divisas municipais. Completam os acidentes geográficos as lagoas Api, Canta Galo, Araticum e Lagoão e as serras Boipeba, Cajarana, Escura, Gameleira, Maleita, Maringá, Mocambo e Tabocal.

Chove, principalmente, nos meses de maio, junho e julho; a temperatura, em 1967, oscilou entre a máxima de 32.º e a mínima de 18.º C.

## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O CENSO Demográfico de 1960 levantou no Município uma população global de 21.721 habitantes, registrando o acréscimo de 32,1% sôbre o efetivo recenseado dez anos antes.

A população rural preponderava (55,4%), embora registrando o decréscimo de 2,1%: ao todo, 12.035 habitantes, pelo Censo de 1960; ao passo que a população urbana (9.686 pessoas), acusava o acréscimo de 134,0%. No que tange à cidade, com 8.883 habitantes, êsse incremento elevou-se a 149,7%.



Em 1.º de julho de 1968, o IBE estimou em 24.402 habitantes a população do Município, passando a 51 habitantes por quilômetro quadrado a densidade demográfica que, pelo Censo de 1960, era de 45.

O movimento do Registro Civil, em 1967, registrou 342 nascimentos (59 natimortos), 294 óbitos em geral (160 de menos de 1 ano) e 76 casamentos.

## ASPECTOS ECONÔMICOS

### *Petróleo*

O PETRÓLEO representa a grande riqueza do Município e a extração do óleo e do gás constituem sua principal atividade econômica. Em 1967, verificou-

-se a produção de 769.310 m<sup>3</sup> de petróleo bruto e 143.067.534 m<sup>3</sup> de gás natural, extraídos pela Petrobrás.

### *Agricultura*

O CENSO Agrícola de 1960, apurou a existência de 843 estabelecimentos próprios, com a área de 31.421 ha, 2 arrendados, com 26 ha e 2 próprios e ocupados com 25 ha.

Segundo a utilização das terras, 742 eram destinados a lavouras, 909 a pastagens naturais e artificiais.

Em 1967, a produção agrícola foi calculada em NCr\$ 303,0 milhares, tendo sido cultivados 495 ha. A safra dos principais produtos assim se discrimina:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (NCr\$ 1 000)	% sôbre o valor
Fumo.....	124	40,9
Tomate.....	70	23,1
Banana.....	57	18,8
Mandioca.....	38	12,5
Batata-doce.....	6	2,0
Laranja.....	5	1,7
Côco-da-baía.....	2	0,7
Milho.....	1	0,3
<b>TOTAL.....</b>	<b>303</b>	<b>100,0</b>

O fumo produziu 186 t em 310 hectares. Em 2.º lugar vem o tomate, com 200 t, em 20 ha, seguido da banana, com 38 mil cachos, em 38 ha, da mandioca com 2.410 t, da laranja 130 mil frutos, da batata-doce, 78 toneladas, do côco-da-baía, 20 mil frutos, e do milho, 5 toneladas.

Achavam-se cadastrados pelo IBRA 946 imóveis rurais até 31-12-1967 e 1 agrônomo se mantinha em atividade profissional no Município, no ano em referência.

### *Pecuária*

A pecuária constitui atividade apreciável em Catu, onde 1 veterinário exerce sua profissão.

A população animal, em 1966, somava globalmente 18.395 cabeças, no valor de NCr\$ 1,6 milhão. Predominavam os bovinos, com 8.965 cabeças e 69,0% do referido valor. Em segundo lugar, vinha



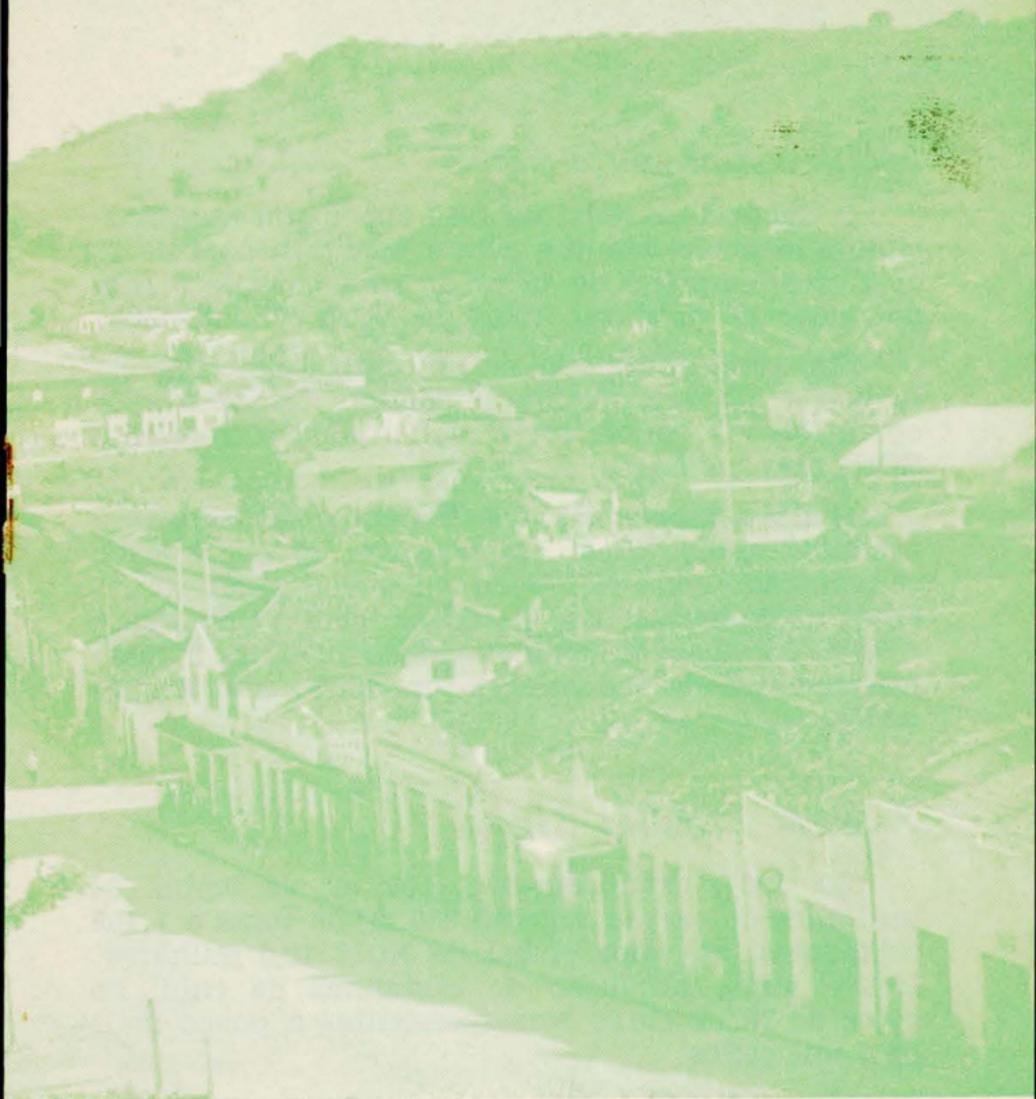
100	1	.....	.....
100	1	.....	.....
100	1	.....	.....
		TOTAL	

O lucro produzido 186 t em 310 hectares. Em 2º lugar vem o tomate, com 200 t em 30 ha, seguido da banana, com 38 mil cachos, em 38 ha, da mandioca com 245 t, da farinha 150 mil libras, da batata-doce 73 toneladas de cores-de-leite, 30 mil libras e

o rebanho suíno, com 5.500 cabeças e 16,6%. Por último, cêrca de 1.380 muares, 1.000 ovinos, 860 asininos e 690 eqüinos.

Os bovinos, criados para o abate e produção de leite, são representados principalmente por mestiços das raças zebuínas, nelore e gir. Em 1967 foram importadas 850 cabeças. A produção de leite, no ano anterior, fôra calculada em 110.000 litros, no valor de NCr\$ 27,5 milhares.

O plantel avícola compunha-se de 67.200 cabeças: 63.600 galináceos (1.600 perus) e 3.600 palmípedes, no valor de NCr\$ 158,5 milhares. A produção de ovos de galinha chegou a 30 mil dúzias, no valor de NCr\$ 30,0 milhares.



Vista parcial da Cidade, vendo-se ao fundo o Bairro Oscar Pereira de Souza.

### *Gado Abatido*

O ABATE de animais tem como finalidade o abastecimento à população. Em 1967, totalizou 999 bovinos, 1.231 suínos e 243 ovinos, que produziram 300,3 toneladas de carne e subprodutos, no valor de 551,1 milhares.

A carne verde de bovino representou 67,5% desse valor, correspondentes a 188 toneladas. A seguir, o toucinho fresco com 48 t e 17,2%, e a carne verde de suíno, 36 t e 13,0%. Os 2,3% restantes se referem a carne verde de ovino, couros sêco e salgado de bovino e peles sêca e salgada de ovino.

### *Indústria de Transformação*

O CENSO Industrial de 1960 encontrou no Município 6 estabelecimentos, com a média mensal de 18 operários, emprêgo de 45 cv de força motriz e com um valor de produção total de NCr\$ 5,7 milhares.

Em 1965, contavam-se 18 estabelecimentos da indústria de transformação dando trabalho a 65 operários. O valor total da produção alcançou NCr\$ 108,1 milhares.

11 dos estabelecimentos existentes referiam-se a produtos alimentares; empregavam 40 operários e contribuíam com 90,7% do valor da produção; 5 eram de minerais não metálicos, com 17 operários e 5,1% do valor; e completavam o restante 2 estabelecimentos da indústria de madeira, com 8 operários.

### *Produção Extrativa Vegetal*

EM 1967, extraíram-se 5.500 m<sup>3</sup> de lenha, 34 toneladas de carvão vegetal, 850 m<sup>3</sup> de toras e 1.100 dormentes, no valor global de NCr\$ 10,0 milhares. Houve ainda produção de castanhas de caju, no valor de NCr\$ 730,00 correspondentes a pouco mais de 7 mil quilos.

### *Comércio e Bancos*

A PRAÇA comercial de Catu é formada por 136 estabelecimentos varejistas e 2 mistos, além das agências dos bancos Comercial do Noroeste e da Bahia.

O Município exporta fumo e importa de Salvador, entre outras mercadorias, ferragens, máquinas, veículos e acessórios, combustíveis e lubrificantes.

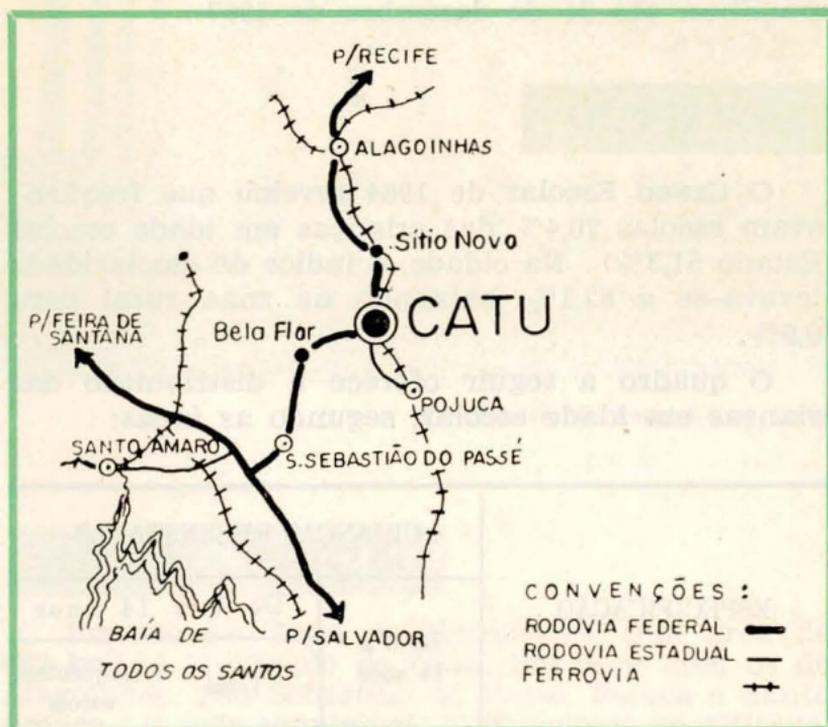
Os saldos das principais contas bancárias, em 31 de dezembro de 1967, eram (em milhares de cruzeiros novos): caixa, em moeda corrente, 105; empréstimos em contas correntes, 1; títulos descontados, 426; depósitos à vista e a curto prazo, 1.225; depósitos a prazo, 20.

Entre os 44 estabelecimentos de prestação de serviços, a cidade dispõe, como meios de hospedagem, do Hotel Mirante, e das Pensões Santana e Popular. Conta ainda com 1 restaurante e 21 bares e botequins.

## TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES

CATU é servido pela Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, com estações em Catu, Pau Lavrado e Sítio Nôvo.

Ao longo da ferrovia, alinham-se os municípios vizinhos de *Pojuca*, a 11 km (20 minutos); *Alagoinhas*, a 31 km (50 minutos); e *Santo Amaro*, a 94 km (2 horas). A *Capital do Estado* fica a 93 km (3 horas e 40 minutos).



As rodovias estaduais e municipais permitem tráfego permanente e a Empresa Catuense de Transporte, interdistrital e intermunicipal, vai até Salvador, Feira de Santana e São Sebastião do Passé.

A ligação rodoviária com o município vizinho de *Alagoinhas* é feita em 35 minutos; com *São Sebastião do Passé*, em 30 minutos; com *Pojuca*, em 15 minutos; e com *Santo Amaro*, em 1 hora. Para a *Capital* a distância é coberta em 1 hora e 50 minutos.

Distância de Brasília 2.825 km, que podem ser vencidos em 72 horas e 40 minutos.

Até 1 de janeiro de 1968 os registros da Prefeitura Municipal acusavam a existência de 172 automóveis e jipes, 250 caminhões, 12 ônibus, 148 camionetas e 95 outros veículos.

A Empresa de Correios e Telégrafos mantém na cidade uma agência postal-telegráfica, e na Vila Sítio Novo uma agência postal.

O serviço telefônico está a cargo da Telefônica de Catu S/A, que já instalara no Município 50 aparelhos, até 31 de dezembro de 1967.

## INSTRUÇÃO

O CENSO Escolar de 1964 revelou que freqüentavam escolas 70,4% das crianças em idade escolar (Estado 51,3%). Na cidade, o índice de escolaridade elevava-se a 82,1%, baixando na zona rural para 60,9%.

O quadro a seguir oferece a distribuição das crianças em idade escolar, segundo as áreas:

ESPECIFICAÇÃO	CRIANÇAS RECENSEADAS		
	De 0 a 14 anos	De 7 a 14 anos	
		Total	Freqüentam escola
<b>Município</b> .....	<b>10 786</b>	<b>4 368</b>	<b>3 074</b>
Área urbana e suburbana..	4 765	1 943	1 596
Área rural.....	6 021	2 425	1 478

Eram em número de 59 os professores regentes de classe, dos quais 24 na área rural; 38 eram normalistas (8 na área rural). Não regentes de classe existiam 3, do sexo feminino, nas áreas urbana e suburbana.



Praça Lourenço Olivieri.

### *Ensino Primário*

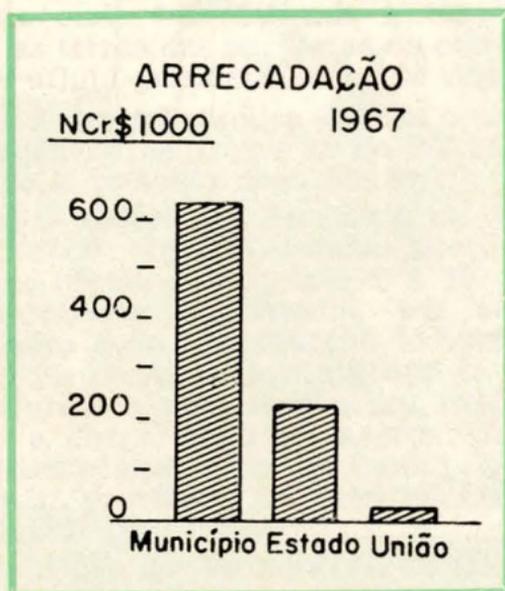
O ENSINO primário comum, em 1967, dispunha de 60 unidades escolares, com 88 professôres. Matricularam-se, no início do ano letivo, 3.067 alunos.

### *Ensino Médio*

O ENSINO médio estava representado em Catu unicamente pelo Ginásio Nossa Senhora Santana, localizado na Praça Duque de Caxias. No início do ano letivo de 1967, estavam matriculados 191 alunos e lecionavam 14 professôres.

*Finanças*

EM Catu, a União arrecadou, em 1967, NCr\$ 27,6 milhares, o Estado, NCr\$ 208,1 e o Município .... NCr\$ 638,1 (NCr\$ 21,6 de renda tributária). A despesa realizada, pela Prefeitura, elevou-se a ..... NCr\$ 662,1 milhares.



O orçamento municipal para 1968 previa receita de NCr\$ 840,0 milhares e fixava igual despesa. A renda tributária foi calculada em NCr\$ 230,0 milhares.

**OUTROS ASPECTOS DO MUNICÍPIO**

A CIDADE é formada de 55 logradouros (50 ruas, 2 avenidas e 3 jardins), dos quais 38 pavimentados.

Existem 2.200 prédios, com 2.015 ligações elétricas, e os logradouros são todos beneficiados pelo serviço de iluminação pública.

As principais vias públicas são a 2 de Julho, Barão do Rio Branco, Pedro Ribeiro Bitencourt, Agripio Ramos, 15 de Novembro, 26 de Junho, 13 de Maio, Joaquim Pires e Pedro Ribeiro de Araújo; as avenidas Padre Cupertino e Geonísio Barroso e as praças Duque de Caxias, Graciliano de Freitas e Lourenço Olivieri.

Existem 2 associações de caráter desportivo-recreativo: Associação Cultural e Esportiva de Catu, com 252 associados, e o Clube Social União e Progresso, com 115 sócios. Este, fundado em 1936 e o outro em 1943.

A Biblioteca Municipal possui 1.080 volumes e a Mário Augusto Teixeira de Freitas, da Fundação IBGE, 860. Há 1 livraria.

Funcionam 2 cinemas, o Saubara, com 220 lugares, e o Água Grande, de propriedade da Petrobrás e de uso privativo de seus funcionários, com 180 lugares.

Prestam assistência médica 1 maternidade, com 10 leitos, 1 pôsto de saúde e 1 centro de puericultura, 1 de pronto-socorro; acham-se no exercício de suas profissões 7 médicos, 1 farmacêutico, 6 enfermeiros e 6 dentistas. Há 4 farmácias.

Os principais templos religiosos em Catu são a Matriz de Santana do Catu, do culto católico, na Praça Duque de Caxias; a Igreja Batista, na Avenida Padre Cupertino; a Igreja Evangélica da Assembléia de Deus na rua José Mariani.

Dentre as festas religiosas, destaca-se a da Padroeira da Cidade, realizada anualmente a 26 de julho, festejando-se ainda São João, São Pedro, Natal e Ano Novo.

Festa popular de maior brilhantismo é a do *Vaqueiro*, no último ou penúltimo domingo de março. A festa consiste na derrubada de animais, apresentando-se os vaqueiros em trajes característicos, para demonstração de destreza, com prêmios aos que mais se destacam. A Prefeitura local e a Petrobrás vêm colaborando para estimular a realização dessa festa.

2 advogados e 26 engenheiros, em 1967, figuravam entre os profissionais liberais em atividade.

A Assembléia Legislativa compõe-se de 9 vereadores. Era de 7.035 o número de eleitores inscritos até 1 de janeiro de 1969.

## FONTES

As informações divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Catu, Nelson Dantas Pina.

Utilizaram-se, também, dados dos arquivos de documentação municipal da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.

## COLEÇÕES DE MONOGRAFIAS

### 5.<sup>a</sup> série A

400 — Uruguaiana, RS. 401 — São José dos Campos, SP. 402 — Arapongas, PR. 403 — Ouro Preto, MG. 404 — Botucatu, SP. 405 — Cachoeiro do Itapemirim, ES. 406 — Paranavaí, PR. 407 — Nova Friburgo, RJ. 408 — Florianópolis, SC. (3.<sup>a</sup> edição). 409 — Anapólis, GO. (3.<sup>a</sup> edição). 410 — Limeira, SP. 411 — Itaperuna, RJ. 412 — Macapá, AP. 413 — Recife, PE (3.<sup>a</sup> edição). 414 — Valinhos, SP. 415 — Porecátu, PR. 416 — Olinda, PE. 417 — Boa Vista, RR, 418 — Canoas, RS. — 419 — Pôrto Velho RO. 420 — Palmares, PE. 421 — Santo Ângelo, RS. 422 — Taubaté, SP. 423 — Tiradentes, MG. 424 — Belo Horizonte, MG (2.<sup>a</sup> edição). 425 — Viçosa, AL. 426 — Caruaru, PE. 427 — Marília, SP (3.<sup>a</sup> edição). 428 — São Sebastião do Alto, RJ. 429 — São Leopoldo, RS. 430 — Ilhéus, BA. 431 — Itapipoca, CE. 432 — Barbacena, MG (2.<sup>a</sup> edição). 433 — Ponta Grossa, PR (3.<sup>a</sup> edição). 434 — Cametá, PA (2.<sup>a</sup> edição). 435 — Piñi, MG. 436 — Vitória da Conquista, BA (2.<sup>a</sup> edição), 437 — Itabuna, BA (3.<sup>a</sup> edição). 438 — Londrina, PR. 439 — Tupã, SP (2.<sup>a</sup> edição). 440 — Catu, BA.

### 2.<sup>a</sup> série B

101 — Maruim SE. 102 — Cruz das Almas, BA. 103 — Jataí, GO. 104 — Florânia, RN. 105 — Santa Rita, PB. 106 — Pato Branco, PR. 107 — Xanxerê, SC. 108 — Piracuruca, PI. 109 — Linhares, ES. 110 — Pendências, RN. 111 — Cariacica, ES. 112 — Teófilo Otoni, MG. 113 — Iguatu, CE. 114 — Goianinha, RN. 115 — Neópolis, SE. 116 — Capela, SE. 117 — Jacupiranga, SP. 118 — Nova Lima, MG. 119 — Candeias, BA. 120 — Castanhal, PA. 121 — Mimoso do Sul, ES. 122 — Cachoeira de Arari, PA. 123 — Guadalupe, PI. 124 — Delmiro Gouveia, AL. 125 — Caracaraí, RR. 126 — Mazagão, AP. 127 — Amaranite, PI. 128 — Niquelândia, GO. 129 — Marechal Deodoro, AL. 130 — Amapá, AP. 131 — Igarapé-Miri, PA. 132 — Rio do Sul, SC. 133 — Itamonte, MG. 134 — Domingos Martins, ES. 135 — Bom Jesus, RS. 136 — Conceição da Barra, ES.

*Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos dez dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e nove. — 1747*